



PARECER TÉCNICO TARTARUGA MARINHA OP 01-17

1- IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL

Número de registro: OP 01/17	Nome Científico: <i>Chelonia mydas</i>
Espécie: Tartaruga-verde	Comprimento Curvilíneo de Carapaça: 76cm
Sexo: Indeterminado	Largura Curvilínea de Carapaça: 68 cm
Origem: Barra dos Coqueiros - SE	Fase da vida: Juvenil
Data do encalhe: 06/01/2017	Tempo em cativeiro/reabilitação: 49 dias

2- HISTÓRICO

No dia 06/01/2017 a equipe do PRMEA foi informada por populares sobre um encalhe de uma tartaruga-marinha viva em Barra dos Coqueiros. De acordo com os relatos obtidos dos colaboradores, duas tartarugas-marinhas emalham em uma rede de pesca posicionada nas imediações das áreas de alimentação utilizada por esta espécie. Na ocasião desta constatação, inicialmente o pescador tentou retirar um dos animais encontrados, porém sem sucesso. Após algumas horas, o proprietário da rede retirou a mesma e foi constatado o emalhe de dois animais, onde um encontrava-se morto e o outro ainda permanecia vivo. O espécime que encontrava-se vivo foi encaminhado para a reabilitação.

Tratava-se de um animal da espécie *Chelonia mydas*, medindo 76 cm de comprimento curvilíneo da carapaça (CCC), 68,5 cm de largura curvilínea da carapaça (LCC) e massa corpórea inicial de 47,250 kg, o qual recebeu o registro de identificação OP 01/17.

No exame clínico primário observou-se que o animal estava ativo, alerta ao meio, porém, apresentava pequenas lesões nas extremidades dos membros anteriores e um tumor de fibropapiloma na região ventral do membro anterior esquerdo, com aproximadamente 10 cm. Devido à presença do tumor o animal foi encaminhado para o Centro de Reabilitação de Tartarugas Marinhas, anexo ao Instituto de Tecnologia e Pesquisa – ITP, Unit.

Em decorrência a presença de fibropapiloma, o espécime foi submetido ao tratamento cirúrgico para a remoção do tumor. Após a intervenção realizada, o animal esteve diariamente acompanhado por médicos veterinários e foi administrado o tratamento de suporte. Não foi constatado nenhuma alteração após o procedimento, de forma que a cicatrização ocorreu por segunda intenção de maneira satisfatória.



Ao longo do período foram realizados exames complementares (hemograma completo, bioquímico), porém não foi constatado nenhuma alteração digno de nota, mantendo-se em seus padrões normais para a espécie.

No dia 22 de fevereiro de 2017 o animal recebeu as marcas número BR48587 na nadadeira direita e BR98592 na esquerda.

3- Exames complementares

EXAME	RESULTADO	OBSERVAÇÕES
Exame Físico	Apto(X) Inapto()	Animal apresenta natação e flutuabilidade normais.
Biometria	Apto(X) Inapto()	Peso e comprimento compatíveis.
Exame Neurológico	Apto(X) Inapto()	Animal não apresenta distúrbio neurológico.
Exames Parasitológicos	Apto(X) Inapto()	Animal foi vermifugado, exame negativo.
Exames Hematológicos	Apto(X) Inapto()	Não apresenta distúrbio hematológicos.

4- Conclusão

O animal apresenta-se com massa corpórea de 44,5 kg, alimentando-se regularmente. O fluxo gastrointestinal é considerado regular. O exame hematológico encontra-se dentro dos valores de normalidade para a espécie.

Frente ao comportamento do animal, associado aos resultados dos exames laboratoriais, os médicos veterinários que compõem o corpo técnico do PRMEA atestam que o espécime em questão está APTO à reintrodução.

Aracaju, 24 de fevereiro de 2017

Gilson Flávio Oliveira Santana
Médico Veterinário PRMEA- CRMV/SE 0679

Mariana Zillio Monteiro
Coordenadora Técnica PRMEA- CRMV/PR 14118 VP

João Carlos Gomes Borges
Diretor Presidente da FMA